

PÉ DIABÉTICO: UM RELATO DE CASO VOLTADO PARA O CUIDADO E PARA A PREVENÇÃO

Nadja Helena Cordeiro Durans¹

Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim²

Introdução: Pé Diabético é o termo empregado para nomear as diversas alterações e complicações ocorridas, isoladamente ou em conjunto, nos pés e nos membros inferiores dos diabéticos. Hoje uma preocupação mundial, o custo humano e financeiro dessa complicação é imenso e depende, para o seu controle ou prevenção, da conscientização quanto à necessidade de um bom controle da doença e da implantação de medidas relativamente simples da Atenção Primária à saúde, de diagnóstico precoce e de tratamento mais resolutivo nos estágios iniciais da doença. Agravos relacionados aos pés constituem causas significativas de morbidade em pacientes com diabetes mellitus. Uma causa inicial, como um trauma menor costuma ser identificado na maioria dos casos. A prevenção das complicações do pé diabético é uma medida de baixo custo, que traz grandes benefícios. Os enfermeiros devem incentivar toda a equipe de enfermagem a realizar ações de educação em saúde e realizar intervenções educativas para o controle dessa enfermidade, uma vez que as complicações estão ligadas ao conhecimento sobre a doença, ao autocuidado e ao estilo de vida. **Objetivo:** Descrever os diagnósticos e intervenções de enfermagem ao portador de pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso de pé diabético ocorrido no município de Barreirinhas e atendido no Hospital Universitário da cidade de São Luís-MA. O estudo foi realizado no período de 02/03/16 à 31/03/16, foi realizada coleta de dados, através de um formulário semi-estruturado contendo os seguintes aspectos: dados gerais de identificação, percepção/controle de saúde, nutrição, hábitos de vida e história familiar e, posteriormente realizou-se o exame físico. Após a coleta de dados, procedeu-se a identificação dos diagnósticos de enfermagem nomeados de acordo com a Taxonomia da NANDA-I, utilizando o processo de raciocínio diagnóstico de Gordon, para posterior aplicação das intervenções. **Resultados:** Paciente C.C.F, mulher, de 33 anos de idade, solteira, desempregada, sedentária, religião evangélica, natural do município de Barreirinhas - MA. Deu entrada no Hospital no dia 01/03/16 às 14:53 h queixando-se de falta de apetite, febre e dor no corpo há três dias. Possui moradia própria. Já foi tabagista e etilista há 4 anos. Hipertensa, diabética, mas não sabia que tinha essas doenças e tem doença renal crônica. Antecedentes familiares: pais vivos, mãe em tratamento de tuberculose, seis irmãos, um falecido por descompensação de DM, uma irmã portadora da mesma doença. Boas condições de higiene. Diz não realizar atividade física devido às suas condições de saúde. Quanto ao padrão do sono, o paciente refere dorme em média seis horas e que acorda disposta. Refere evacuações normais. Ao exame: P= 77kg, Estatura: 1,65m, IMC= 28,3m, encontrando-se em condições de sobrepeso ou risco significativo para obesidade PA=110x60mmHg, Glicemia em jejum= 300mg/dl, faz uso de propranolol 180mg, metformina 850mg e realiza hemodiálise três vezes por semana. Realizou cirurgia para amputação do segundo pododáctico do pé esquerdo há cinco anos. Deu entrada no hospital com queixas de aparecimento da lesão em calcâneo direito indolor com presença de sangue, há três dias iniciou quadro febril, inapetência e dor generalizada em articulações, associados a episódios matutinos de êmese. Apresenta pé diabético com úlcera neurotrófica localizada no calcâneo direito, com espessura de 2,0cm, com presença de fibrinas, sem tecido de epitelização, presença de exsudato de coloração esverdeada e sem odor característico e a medida da área da úlcera é menor que 50 cm². A pele ao redor da ferida encontra-se macerada, eritematosa e dolorosa. No hospital recebeu tratamento

¹ Enfermeira Email: Nadja Durans @yahoo.com.br / Universidade Federal do Maranhão

² Professora E-mail: leticiaprolim@yahoo.com.br / Universidade Federal do Maranhão